



## EXTRAÇÃO DE OURO

# MP e Ibama apreendem 16 balsas

Fiscalização foi realizada após uma denúncia assinada por 400 pequenos produtores e não havia licenciamento ambiental à atividade



Caso aconteceu no rio Teles Pires, em Alta Floresta, e utilização do mercúrio pode contaminar peixes

NADIA VASQUES  
DA REDAÇÃO

Dezesseis balsas que atuam na extração de ouro no rio Teles Pires, sem licenciamento ambiental, foram apreendidas durante uma fiscalização conjunta entre Ministério Público Estadual (MPE) e Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A operação ocorreu nos dias 19 e 20 de agosto.

Também foram apreendidos motores, apetrechos utilizados na extração ilícita de ouro, entre eles o mercúrio, além de materiais utilizados em pesca predatória, como redes, espinhéis e anzóis de galho.

A denúncia sobre a extração ilegal de ouro foi feita à Promotoria de Justiça de Alta Floresta (803 km ao norte de Cuiabá) por intermédio de um documento contendo assinaturas de 400 pequenos produtores rurais do município de Carlinda (762 km ao norte).

“A extração ilegal resulta em graves prejuízos ao meio ambiente como a formação de bancos de areia no meio do rio, poluição causada pelo mercúrio e vazamentos de óleo das balsas”, explicou o promotor de Justiça Marcelo Caetano Vacchiano.

Para o chefe do escritório do Ibama em Alta Floresta, Luiz Roberto Louzada, a utilização do mercúrio é altamente nociva à saúde. “Os peixes são contaminados pelo mercúrio e, quando consumidos pelos moradores, podem

ocasionar diversos problemas de saúde”.

De acordo com o promotor, outras ações poderão ser promovidas em parceria com órgãos ambientais, visando garantir maior proteção à bacia hidrográfica da região. “O MP adotará providências para exigir o licenciamento ambiental em todas as atividades que envolvam pesquisas ou extração de minérios, dentre eles, o ouro”.

Segundo o chefe de Fiscalização do Ibama, Rodrigo Dutra da Silva, os bens apreendidos ficarão sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Obras de Carlinda, até o julgamento dos procedimentos administrativos para a destinação dos bens. A operação contou com o apoio da Polícia Militar e da Prefeitura de Carlinda.

**Denúncia** - Também no dia 20, quinta-feira, 7 pessoas foram denunciadas pelo Ministério Público Federal (MPF) por atividade ilegal de garimpo em Peixoto de Azevedo (691 km ao norte de Cuiabá). Além da denúncia criminal, o MPF requereu à Justiça que os acusados façam a reparação dos danos morais e materiais causados ao meio ambiente principalmente pelo uso de mercúrio. Foram denunciados José Torres Pae, o “Zé Branco”, Francisco Vieira Fontinele, o “Chicão”, Marcos Cesar Lopes de Souza, o “Irmão”, Raimundo da Silva Barros, o “Peba”, Erneci Afonso Lavall, o “Polaco”, Enio Ingo Neumann e Darlei Odair Reichert. Todos foram presos em flagrante em maio deste ano durante a Operação Arco de Fogo, da Polícia Federal.

A extração ilegal resulta em graves prejuízos ao meio ambiente

## Dengue hemorrágica mata professora

RAQUEL FERREIRA  
DA REDAÇÃO

A professora Marizete de Fátima Godói, 38, morreu de dengue hemorrágica em Sinop (500 km ao Norte de Cuiabá), onde estava internada na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital Santo Antônio. Ela morava em Santa Bárbara do Oeste, em São Paulo, e havia mudado para o Norte de Mato Grosso em 5 de agosto.

Com mais este caso, Sinop passa a contabilizar 3 mortes provocadas pela doença. A Secretaria Municipal de Saúde afirma não ter sido informada desta ocorrência. A mulher passou mal e buscou atendimento médico na unidade de saúde. Com o agravamento do quadro de saúde, Marizete foi transferida para a UTI e morreu na quinta-feira (20). Segundo o diretor do Campus de Sinop, da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Marco Antônio Pinto, o atestado de óbito da professora aponta dengue hemorrágica como causa da morte.

Marizete passou a morar em Sinop depois de ter sido aprovada no concurso da universidade. Ela tomou posse do cargo no dia 3 e lecionava bioquímica. Casada e mãe de um filho, Marizete havia



Mato Grosso já registrou 35.784 casos de dengue em 2009

deixado a família em Santa Bárbara do Oeste, para onde seu corpo foi trasladado na manhã de ontem. A família dela se mudaria para Sinop em breve.

Dados da Secretaria de Estado de Saúde (SES) dão conta que em Mato Grosso foram 35.784 casos de dengue em 2009. Desse total 1.103 casos foram notificados como pacientes graves da doença.

Até o dia 19, o Estado havia registrado 33 mortes, sendo que desse total, 26 casos foram confir-

mados como sendo casos graves da dengue e 7 casos estão sob investigação.

Cuiabá registrou 13 óbitos, sendo 8 confirmados como sendo casos graves de dengue e 5 estão sob investigação. Também tiveram mortes pela doença os municípios de Várzea Grande (6), Curvelândia (1), Diamantino (1), Jaciara (1), Juara (1), Sorriso (1), Nova Mutum (1), Rondonópolis (1), Rosário Oeste (2), Tangará da Serra (2), Tapurah (1). (Com informações do site Só Notícias)

## CONCURSO PÚBLICO

### Domingo é último dia para inscrição

RAQUEL FERREIRA  
DA REDAÇÃO

As inscrições para o concurso público do Governo do Estado encerram às 23h59 de amanhã, sem perspectiva de ter o prazo novamente prorrogado. Os candidatos que concorrem as vagas para cargos na segurança pública não serão chamados em 2010, conforme foi

anunciado inicialmente pela Secretaria de Administração do Estado (SAD).

A justificativa do titular da pasta, Geraldo De Vito, é a falta de tempo hábil para realizar todas as etapas que o concurso pede para alguns cargos. Ele aponta a prorrogação do período de inscrições como o principal entrave. O prazo foi prorrogado por determinação da justiça e a pedido do

Ministério Público, que teria solicitado ampliação de 5 dias, mas a SAD prorrogou por 12.

Segundo a secretaria, a ampliação do prazo ocasionou no aumento do número de inscritos e procura de isentos, que serão avaliados posteriormente para atestar a veracidade das informações prestadas, podendo ter a inscrição indeferida, com direito a prazo para recorrer e ainda período específico para pagar a taxa, caso seja necessário.

O site da Universidade Estadual de Mato Grosso contabilizou 480 mil inscrições até às 19h do dia 20. Cerca de 100 mil novos candidatos garantiram a participação no concurso desde a reabertura do período para inscrição em 11 de agosto. Os interessados em concorrer a uma das 10.086 vagas têm até amanhã para garantir a participação e o pagamento da taxa pode ser feito até segunda-feira, bem como a entrega dos documentos obrigatórios para isentos e Portadores de Necessidades Especiais. A prova será na primeira quinzena de novembro.



Já são cerca de 480 mil candidatas para 10.086 vagas

## Estudantes da UFMT realizam protesto

CAROLINE RODRIGUES  
DA REDAÇÃO

Cerca de 150 estudantes da área de saúde da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) pararam o trânsito da avenida Fernando Corrêa por 40 minutos, na manhã de ontem. Eles protestavam contra as novas regras de estágio nas unidades de saúde pública. A coordenadora do Diretório Central dos Estudantes (DCE), Jaqueline Monte Stevanato, 20, conta que há 3 semanas os alunos estão proibidos de entrar nos postos e hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS). Ela argumenta que a situação preocupa

os acadêmicos, principalmente os que estão nos últimos semestres.

O grupo foi atendido pelo vice reitor da UFMT, Francisco José Dutra Souto. Ele disse que o problema já foi solucionado com a prefeitura, que nas novas regras de convênio exigiu que as universidades fornecessem os equipamentos de proteção individual (EPI) e reduzissem o número de alunos por turma.

A UFMT fez um acordo com o município, no qual compromete-se a cumprir as exigências até o começo do próximo ano. Souto esclarece que as aulas perdidas serão repostas e não haverá prejuízo aos estudantes.

### Outro lado

A Secretaria Municipal de Saúde, por meio da assessoria de imprensa, informou que todas as universidades, públicas e particulares, assinaram o termo de compromisso. A UFMT foi a última a firmar o acordo. A partir de segunda-feira os estágios voltam a ser realizados, mas os locais serão determinados pela secretaria e não pelas instituições de ensino.

## Cabo Conan é condenado a mais 2 anos

NADIA VASQUES  
DA REDAÇÃO

O cabo da Polícia Militar Rodolfo Santa Filho, o cabo Conan, foi condenado pela Justiça Militar a 2 anos de prisão, em regime aberto, por ter provocado danos a uma viatura da corporação. A sentença é da juíza da Vara Militar Lúcia Peruffo. O fato ocorreu em 19 de fevereiro de 2006 quando o cabo, para manipular a cena do crime de homicídio do desempregado Jaciel Monteiro Lopes, atirou várias vezes contra a viatura. Na ocasião, o cabo Conan sustentou a versão de que transporta-

va o acusado e foi vítima de uma emboscada.

Pelo homicídio de Jaciel, Conan foi condenado a 13 anos de reclusão, em regime fechado. Hoje, beneficiado pela progressão de regime, ele cumpre pena em regime semiaberto.

O promotor da 11ª Promotoria Especializada em Crimes e Transgressões Militares, Vinícius Gahyva, disse que vai analisar a fundamentação da sentença antes de tomar uma decisão, mas informa que poderá recorrer, já que a pena prevista para esse crime varia de 1 a 6 anos de reclusão. A sessão de leitura da sentença ficou marca-

da para o dia 24 de setembro. Os juízes militares major Helder Taborelli Sêmpio, major Diva Maria de Oliveira Mainardi, capitão Arlindo Marques de Souza Filho, capitão Cláice Conceição Batista, julgaram, por unanimidade, procedente a denúncia contra Conan.

O crime de dano está previsto no artigo 262 do Código Penal Militar. A pena pode ser agravada se o acusado agiu com violência à pessoa ou grave ameaça; com emprego de substância inflamável ou explosiva, se o fato não constitui crime mais grave; e por motivo egoístico ou com prejuízo considerável.